



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nível de preços no consumidor

O Governo divulgou, recentemente, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) do ano passado, no qual o número de visitantes diminuiu devido à epidemia. No quarto trimestre, o IPC Geral médio desceu 0,83 por cento, em termos anuais, e a taxa de inflação anual diminuiu 1,94 por cento, em comparação com a do ano de 2019. Isto ficou a dever-se, principalmente, à redução das excursões e do serviço de telecomunicações. Na realidade, em relação às despesas do dia-a-dia dos cidadãos, os preços dos produtos alimentares e das bebidas não alcoólicas continuam a subir e o aumento é superior a 3 por cento.

De facto, com a aproximação do Ano Novo Chinês, os preços de muitos bens de primeira necessidade têm vindo a sofrer aumentos diferentes e, para além disso, os serviços competentes afirmaram que os preços da carne de porco fornecida a Macau iam, possivelmente, subir depois do Ano Novo Chinês, havendo cidadãos a afirmar que os preços do gás de petróleo liquefeito subiram. Como são bens de primeira necessidade e a sua necessidade por parte dos cidadãos aumenta, isso obriga-os a aceitarem os preços passivamente. Assim, o Governo tem de implementar mais políticas para estabilizar os preços dos produtos, fiscalizando o mercado de forma global e eficaz.

Como a maioria dos bens essenciais de Macau é importada do exterior, a flutuação dos preços parece ser normal, e muitos residentes afirmam que só lhes resta serem “obrigados” a aceitar, mais a mais, com a normalidade da situação epidémica, muitos residentes estão a passar por férias sem vencimento e meio dia de licença, entre outras situações. De acordo com os dados mais actualizados, a taxa de subemprego



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumentou de 0,5 por cento, antes da eclosão da epidemia, para 5,4 por cento, e, para os trabalhadores que se encontram em situação de licença sem vencimento ou de semivencimento, ou seja, com um grande decréscimo salarial, creio que a situação só se vai agravar, caso tenham de suportar os preços elevados dos produtos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a aproximação do Ano Novo Chinês, crê-se que a procura de bens de primeira necessidade por parte da população irá aumentar e que poderão surgir aumentos irrazoáveis de preços de produtos por parte de alguns comerciantes desonestos, ou que, devido à falta de oferta, os preços dos bens de primeira necessidade irão aumentar. Neste contexto, que medidas eficazes serão tomadas pelas autoridades a curto prazo para fiscalizar adequadamente o fornecimento de bens essenciais e proteger esse fornecimento?
2. Com a proximidade do Ano Novo Lunar, a procura da população por produtos alimentares irá aumentar significativamente, o que poderá conduzir ao agravamento contínuo da inflação. Devido à influência da epidemia, alguns grupos, especialmente os grupos sociais mais desfavorecidos, têm de enfrentar a subida dos preços dos bens de primeira necessidade e, ao mesmo tempo, a diminuição das suas receitas, sobrecarregando ainda mais a sua vida. Assim sendo, de que medidas concretas dispõe o Governo para os ajudar a aliviar a sua pressão de vida?

5 de Fevereiro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei